

Projeto de Bases de Dados, Parte 1

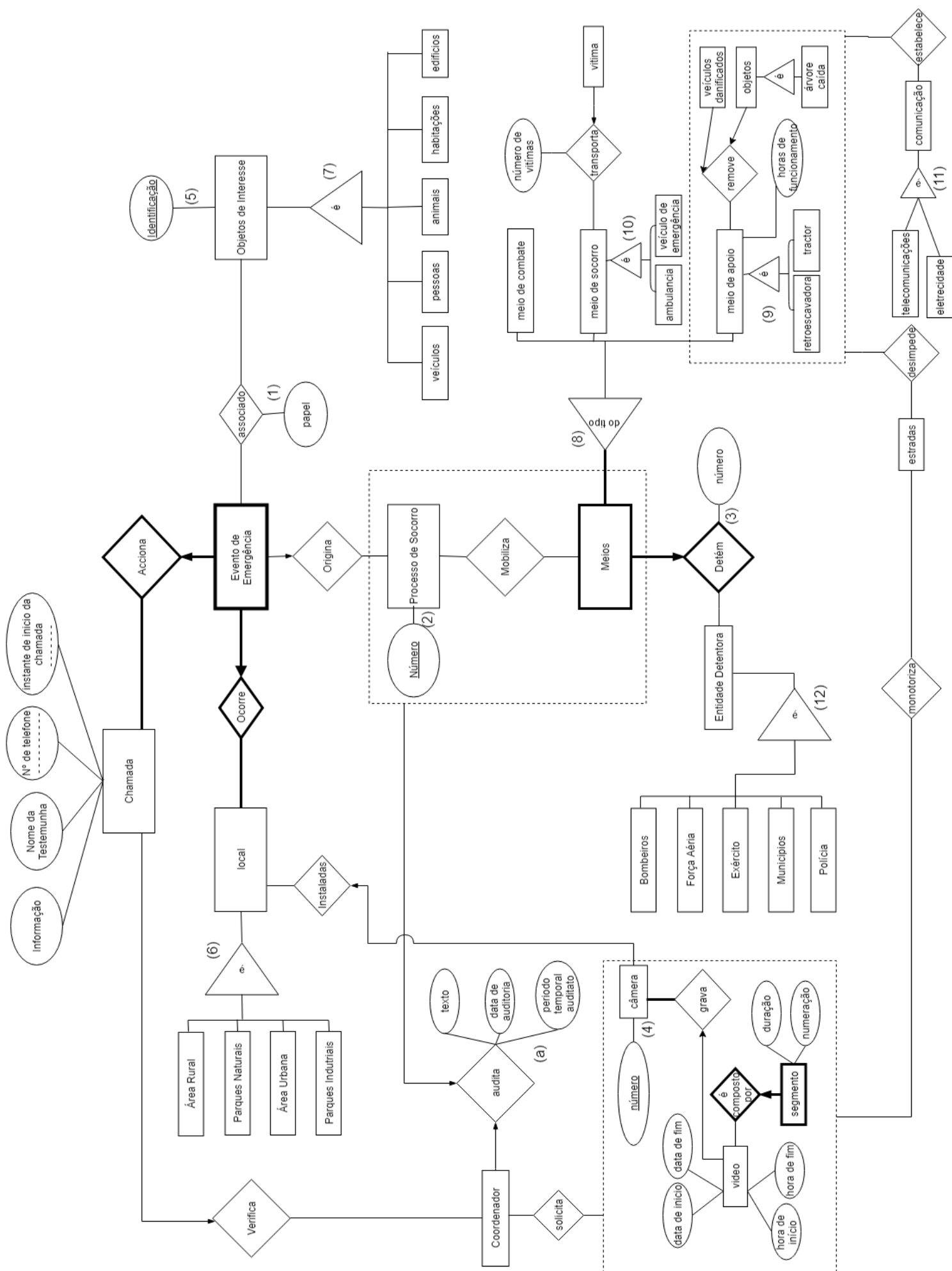


Grupo nº38

Turno de Segunda feira 12:30 - Lab14

Docente: Taras Lykhenko

Aluno	Esforço (em horas)	Percentagem relativa de contribuição
Francisco Nicolau - 86419	8	33.(3)%
Manuel Correia - 86470	8	33.(3)%
Miguel Valério - 86483	8	33.(3)%



Restrições de Integridade

- (1)** - Cada objecto de interesse tem um papel diferente para cada evento de emergência a que está associado.
- (2)** - Cada processo de socorro é identificado com um número sequencial.
- (3)** – Os meios detidos pelas entidades são identificados por um número sequencial.
- (4)** – As câmeras são identificadas no SGIF por um número sequencial.
- (5)** - Cada objecto de interesse associado a um evento de emergência é identificado por um número sequencial.
- (6)** – Especialização disjunta: O local onde ocorre um evento de emergência pode ser uma das especificações indicadas como exemplo.
- (7)** – Especialização disjunta: O objecto de interesse associados a um evento de emergência pode ser uma das especificações indicadas como exemplo.
- (8)** – Especialização disjunta: O meio mobilizado pelo processo de socorro pode ser apenas uma das especializações (Combate, Socorro ou Apoio).
- (9)** – Especialização disjunta: Um meio de apoio pode ser uma das especializações dadas como exemplo.
- (10)** – Especialização disjunta: Um meio de socorro pode ser uma das especializações dadas como exemplo.
- (11)** – Especialização disjunta: Uma comunicação pode ser uma das exemplificadas.
- (12)** – Especialização disjunta: A entidade que detem os meios mobilizados no processo de socorro só pode ser uma das especializações dadas.

Observação (a): O período temporal auditado pelo coordenador é representado por data/hora de início e de fim.